

## A ATUAÇÃO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INSERIDOS NO SISTEMA PRISIONAL

Kelly Cristina Martins dos Rios<sup>1</sup>. Poliana da Silva Almeida Santos Camargo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[k.rios@bol.com.br](mailto:k.rios@bol.com.br)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Humanas - Universidade do Sagrado Coração –  
[polianasantoscarmargo@gmail.com](mailto:polianasantoscarmargo@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Educação – Pedagogia

O objetivo dessa pesquisa foi investigar os contornos teóricos e práticos da formação continuada e atuação de professores da Educação de Jovens e Adultos - EJA que ministram aulas no contexto prisional, tomando como base os estudos desenvolvidos até o momento na área, e as ações postas em prática para o desenvolvimento profissional dos sujeitos que atuam nesse ambiente. A educação, como sabemos, é um direito assegurado pela Constituição Federal, contudo, as várias limitações de ordem teórica e prática desafiam os docentes que atuam no âmbito do sistema prisional e dificultam a concretização efetiva desse direito, impondo-se à comunidade acadêmica reflexões sobre essa realidade. A coleta de dados foi realizada por meio de estudos bibliográficos e entrevistas junto a docentes que atuam no sistema prisional. Os dados coletados foram analisados utilizando-se a técnica da análise de conteúdo. Investigamos em que medida e profundidade ocorre a formação continuada e a atuação pedagógica dos docentes que atuam na educação de jovens e adultos que se encontram privados de sua liberdade. Podemos inferir nos baseando nos dados coletados que a formação inicial específica é inexistente e a formação continuada de docentes que atuam na EJA em contexto de privação de liberdade é reduzida. A atuação pedagógica/didática é de certa forma limitada, supervisionada e direcionada pelas instâncias superiores da instituição prisional. Apesar dos desafios, as entrevistadas acreditam na educação escolar como um dos mecanismos que possibilitam o desenvolvimento e disponibilizam ao sentenciado/preso a possibilidade de uma melhor reinserção social após o cumprimento de sua pena. Apurou-se que a despeito da ausência de políticas formativas de docentes para as especificidades dessa modalidade de ensino, há entre os profissionais envolvidos e os educandos uma interação positiva e a consciência despertada no sentido de que a educação é o instrumento de desenvolvimento humano, reintegração social e cidadania.

**Palavras-chave:** Educação de jovens e adultos. Formação de professores. Educação no Sistema Prisional. Educação em ambiente de restrição de liberdade.